Língua Portuguesa

Jaqueline Cerezoli

8° ANO

Reportagem II - parte 2

Aula 26

PARANÁ
GOVERNO
DO ESTADO

aula

PARANÁ







Objetivos da aula

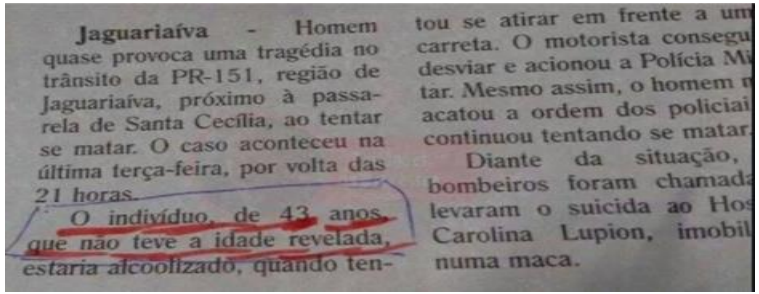
- Ler trechos de reportagens;
- Identificar fatores de coesão e coerência na construção do texto.

Começo de conversa

Avalie...

Esta frase tem sentido, é coerente?

“Indivíduo de 43 anos, que não teve a idade revelada, estaria alcoolizado…”



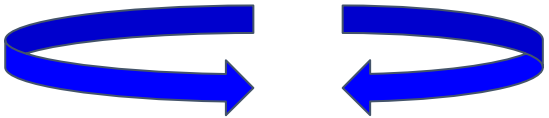
Jaguariaíva - Homem quase provoca uma tragédia no trânsito da PR-151, região de Jaguariaíva, próximo à passarela de Santa Cecília, ao tentar se matar. O caso aconteceu na última terça-feira, por volta das 21 horas.

O indivíduo, de 43 anos, que não teve a idade revelada, estaria alcoolizado, quando tentou se atirar em frente a um carreta. O motorista conseguiu desviar e acionou a Polícia Militar. Mesmo assim, o homem não acatou a ordem dos policiais e continuou tentando se matar.

Diante da situação, bombeiros foram chamados e levaram o suicida ao Hospital Carolina Lupion, imobilizado numa maca.

Disponível em: https://catracalivre.com.br/entretenimento/as-31-noticias-mais-engracadas-e-confusas-do-jornalismo-brasileiro/ Acesso em 15 dez. 2020

Coerência – unidade do texto (harmonia), sentido adequado, compreensível.



A **incoerência** ocorre quando há **contradição** ou o que se diz é absurdo. Releia:

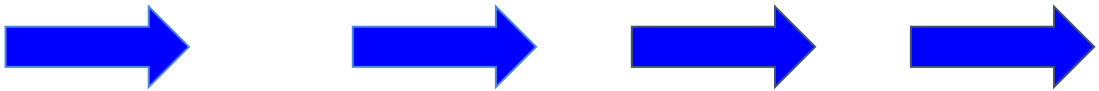
*Indivíduo de 43 anos, **que não teve a idade revelada**, estaria alcoolizado.*



Coesão – conexão, ligação, harmonia entre os elementos de um texto. São os elementos de coesão que determinam a transição de ideias entre frases e parágrafos.

Veja o título da reportagem (publicada no site UOL em 13/03/2018)

Por que alguns especialistas defendem que é incorreto dizer que alguém é inteligente



Na produção de uma reportagem, a **coesão** e a **coerência** promovem a **inter-relação entre os elementos do discurso**, respondendo pelo que é chamado de **conectividade textual.**

Reportagem

Por que alguns especialistas defendem que é incorreto dizer que alguém é inteligente

Analía Llorente / BBC Mundo /13 março 2018

A inteligência normalmente é associada ao pensamento lógico, mas vai além disso

Se você já falou que alguém é inteligente, talvez devesse parar e pensar o que realmente quis dizer com **isso** – não por associar esse adjetivo a uma pessoa específica, mas pelo próprio conceito de inteligência em si.

Atividade 01

Releia: *Se você já falou que alguém é inteligente, talvez devesse parar e pensar o que realmente quis dizer com* **isso.**

O pronome "**isso**" foi utilizado como elemento de coesão para que a repetição fosse evitada. Esse é um recurso muito usado em textos jornalísticos.

Nesse caso, o pronome refere algo que foi dito antes. A que o pronome **isso** se refere?

Correção 1

Releia: *Se você já falou que alguém é inteligente, talvez devesse parar e pensar o que realmente quis dizer com* **isso.**

O pronome "**isso**" foi utilizado como **elemento coesivo** para que a **repetição** fosse **evitada**. Esse é um recurso muito usado em textos jornalísticos. Nesse caso, o pronome refere algo que foi dito antes. A que o pronome **isso** se refere?

Isso refere-se a "dizer que alguém é inteligente"

Reportagem

É um mito acreditar que a inteligência é algo único e universal, explicam especialistas no tema. Há muitas maneiras de compreendê-la e defini-la, e estudiosos inclusive defendem que a frase "tal pessoa é inteligente" deve ser aposentada.

Mas, afinal, o que é inteligência?

O dicionário Aurélio diz que é a "faculdade de aprender, apreender ou compreender", uma "agudeza", "perspicácia" e "destreza mental" ou ainda uma "maneira de interpretar“.

Atividade 02

Releia: *O dicionário Aurélio diz que é a "faculdade de aprender, apreender ou compreender*"[...]

1. Explique a estratégia do produtor da reportagem ao utilizar uma referência ao dicionário. Por que ele fez isso?

Atividade 02

1. Explique a estratégia do produtor da reportagem ao utilizar uma referência ao dicionário. Por que ele fez isso?

Como as reportagens são textos que exploram várias facetas de um mesmo tema, o produtor recorreu à definição do dicionário para auxiliar o leitor na compreensão da reportagem de um modo geral.
Seria como consultar um “especialista”

Reportagem

Inteligência é sinônimo de sucesso?

Os especialistas consultados dizem que a inteligência e o sucesso não andam sempre lado a lado.
"Se a inteligência analítica não é acompanhada por esforço, trabalho, bons orientadores e bons pais, pode ser sinônimo de fracasso", diz De Zubiría.

Reportagem

Por sua vez, Urbina defende que há conceitos diferentes sobre o que é sucesso. "Em nossa sociedade, se valoriza muito a riqueza e a inteligência, no sentido de que a acumulação de títulos universitários e postos de trabalho importantes significa que você é inteligente", diz.

Ambos os especialistas concordam que a inteligência racional e lógica medida pelos testes não é importante na vida.

Reportagem

"**Essa ajuda em pouquíssimas coisas**. Mas as inteligências que **você ajuda no mundo** concreto, cotidiano, prático, para resolver problemas do dia a dia, são decisivas", opina De Zubiría. Para Urbina, a inteligência foi superestimada, porque não é a "única habilidade de uma pessoa".

"A compaixão, a compreensão, a ternura e a honestidade são valores que podemos colocar à frente da inteligência. Não quero dizer que a inteligência ou os testes não têm valor. **Mas também há** porque supervalorizá-las."

Atividade 03

Releia: "**Essa ajuda em pouquíssimas coisas**. *Mas as inteligências que* **você ajuda no mundo** *concreto, cotidiano, prático, para resolver problemas do dia a dia, são decisivas", opina De Zubiría.*

Nesse trecho existe uma incoerência, ou seja, algo não parece certo. Explique essa incoerência:

Correção 03

Nesse trecho existe uma incoerência, ou seja, algo não parece certo. Explique essa incoerência:

"**Essa ajuda em pouquíssimas coisas**.

Essa o quê? Não há referente para o pronome

Mas as inteligências que **você ajuda no mundo** concreto,

A palavra ajuda não faz sentido com o todo do texto.

Atividade 04

Releia: *Não quero dizer que a inteligência ou os testes não têm valor.* **Mas também há** *porque supervalorizá-las*.“

Explique a incoerência do trecho acima:

Atividade 04

Releia: *Não quero dizer que a inteligência ou os testes não têm valor.* **Mas também há** *porque supervalorizá-las*.“

Explique a incoerência do trecho acima.

De acordo com o enunciado anterior, seria correto dizer *Mas também NÃO há porque supervalorizá-las*.

O que vimos na aula de hoje

- Lemos trechos de uma reportagem.
- Identificamos fatores de coesão e coerência na construção do texto.

PARANÁ
GOVERNO
DO ESTADO

aula

PARANÁ





